

**SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA  
NO ATENDIMENTO AO PACIENTE TERMINAL**

Chem, C.<sup>1</sup>; Fernandes, K.<sup>1</sup>; Guimaraes, A. C.<sup>1</sup>; Salvador, C.<sup>1</sup>; Santos, J. B.<sup>1</sup>; Silva, E. M.<sup>1</sup>; Valle, B.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre - Hospital Santa Rita - Serviço de Psicologia

**Objetivo e Método:** Este trabalho baseia-se em relatos de experiência e tem como objetivo fazer uma reflexão acerca dos sentimentos vivenciados pelos estagiários de psicologia no atendimento ao paciente oncológico terminal. **Resultados:** A partir dos relatos observou-se que é comum entre os estagiários sentimentos de impotência, falta de preparo pessoal e a sensação de pouca eficácia nos atendimentos prestados a estes pacientes. **Conclusão:** Concluímos que, no atendimento ao paciente oncológico terminal, faz-se necessário uma resignificação da teoria através da prática, com o objetivo de um melhor entendimento de questões relacionadas com a terminalidade e do papel do psicólogo. Percebe-se que momentos de supervisão, discussão de caso e tratamento psicoterapêutico, muitas vezes, se fazem indispensáveis. Palavras-chaves: Paciente terminal, sentimentos, estagiários de psicologia.